

mercado

Sindicato patronal também sentiu fim do imposto

Nova lei trabalhista tornou a contribuição sindical de ambas as categorias voluntária, impactando fluxo de caixa das entidades

Arrecadação dos sindicatos, em R\$ milhões

de trabalhadores
de empregadores



Fonte: Ministério do Trabalho

TECNISA S.A.

Mais construtora por 2

TECNISA S.A. Companhia Aberta

CNPJ nº 08.057.320/11

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de junho de 2018
1. Data, Hora e Local: Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de junho de 2018, às 15h00, na sede social da TECNISA S.A., sociedade por ações, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 5º andar, conjuntos 51, 52, 53 e 54, para o fim de...

Sindicatos dos empresários 'privatizam' apoio jurídico

Sem dinheiro do imposto obrigatório, entidades transferem atendimento para escritórios de advocacia

SÃO PAULO Com o impacto negativo no caixa depois de o imposto sindical ter se tornado voluntário, entidades patronais têm restringido serviços, sobretudo de assessoria jurídica, apenas aos associados...

A decisão empurra empresários não filiados para escritórios de advocacia. Na FecomercioSP (federação do comércio), com 137 sindicatos no estado de São Paulo, o empresário que não contribuirá seguirá nas convenções coletivas...

A empresa contribuindo, continuaremos assessorando, é um benefício pelo custo-benefício. Mas, se ela não contribuir, não tem sentido assessorarmos sem uma mínima contrapartida, sendo que ela pagaria para um advogado pelo serviço...

O Sindiojas SP (sindicato dos lojistas do comércio), filial da FecomercioSP, oferece intermediação na rescisão por acordo entre empresa e empregado, outra novidade trazida pela reforma.

A reunião ocorre na sede da entidade, com a presença do advogado do Sindiojas. O serviço é recente, mas já surgiu como exclusivo para associados. Procurado, o sindicato não se manifestou.

Em geral favoráveis ao fim do imposto sindical, entidades patronais também viram seu caixa encolher com a desobrigação do imposto em vigor desde novembro, com a reforma trabalhista.

A arrecadação desses sindicatos somava R\$ 537 milhões em junho de 2017, mas foi para R\$ 141,5 milhões em 2018, diz o Ministério do Trabalho.

No Sinduscon SP (sindicato da construção), orientações jurídicas gerais, antes prestadas a todos os empresários, foram restritas a associados. "Estamos em processo de adaptação", diz José Romeu de Ferraz Neto, presidente da

Comerciantes vão fazer novo mutirão do emprego em SP

SÃO PAULO O Sindicato dos Comerciantes de São Paulo fará o segundo mutirão do emprego. A primeira edição, no dia 16, ofereceu 2,200 vagas.

O objetivo é oferecer mais oportunidades de trabalho, em postos com remuneração maior. O evento será das 8h às 17h, no Anhangabaú. No dia, os candidatos receberão uma senha.

Para concorrer, é obrigatório levar currículo, carteira de trabalho, RG, CPF e comprovante de endereço. Haverá oportunidades para vendedores, telefonistas, atendentes de telemarketing, confeiteiros, analistas de sistema e gerentes.

SPDM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA / HOSPITAL CAROLINA PROF. DR. WALDEMAR C. P. FILHO DE GUARULHOS, convoca as empresas interessadas em participar do Prêmio Eletrônico nº SE-02/2018, realizado para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Laudo Técnico de Avaliação. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinter.com.br/pt/2018/

entidade patronal. "É uma decisão política e estatutária que o sindicato patronal toma. Cabe à empresa decidir se vai pagar contribuição ou buscar outro escritório", diz Otávio Pinto e Silva, sócio do Siqueira Castro e professor de direito da USP.

Segundo Hélio Zylberstajn, professor da FEA USP, a restrição de serviços para quem não contribuir deve ser frequente. "Os sindicatos têm consultórios médicos, dentistas, prestam assessoria jurídica, mas nada disso é representação direta dos interesses da categoria, então eles podem restringir esses serviços como forma de atrair membros", afirma.

A Fiesp (federação das indústrias), com 131 sindicatos, diz não ter limitado, por enquanto, nenhum serviço. "Ótimos por corte de despesas unificando departamentos e reduzindo em 20% o quadro de funcionários", diz Luciana Freire, diretora executiva jurídica. Segundo ela, o fim do imposto teve impacto de 12% a 14% no orçamento.

Para advogados, o aumento na procura de empresas pelos escritórios ocorre com a possibilidade, aberta pela reforma, de o negociado prevalecer sobre o legislado.

"Antes, com o imposto, empresas ficavam acomodadas aguardando que os sindicatos negociassem por elas", diz Fábio Lemos Zanão, do Zanão & Poliszczuk Advogados.

Com a mudança, a empresa virá protagonista na negociação, diz Sólun Cunha, sócio do Mattos Filho e professor da FGV Direito SP.

Recorrer a negociações diretamente com entidades dos trabalhadores tem sido uma saída para empresas maiores, diz Mayra Palópoli, do Palópoli & Albrecht.

"As empresas querem negociar pontos que dizem respeito exclusivamente a elas, como controle de jornada", afirma Caroline Marchi, sócia do Machado Meyer. Análises Fernandes

Bancários querem barrar contratação de intermentes

SÃO PAULO Os bancários de São Paulo e região cobraram da Febraban (Federação Nacional de Bancos), em rodada de negociações da campanha salarial de 2018, a garantia de que não haverá redução de empregos nem contratação de terceirizados, intermentes ou temporários.

Para Ivone Silva, presidente do sindicato dos bancários, para "resolver negociações, os bancos precisam firmar compromissos pela manutenção dos empregos e direitos" na categoria.

Segundo a Febraban, as discussões ainda estão em andamento. Agora, Vinicius Torres Freire, O colunista está em férias